

Petrolina: Projeto ‘Resgate: Educação Com Justiça e Segurança’ realiza evento em escolas

Na última terça-feira (6), a ação social promovida pela Vara da Infância e Juventude de Petrolina visitou três escolas públicas no distrito de Rajada, em Petrolina. Foram realizadas palestras pelo juiz titular da unidade, Marcos Franco Bacelar, bem como fiscalização e atendimento na escola pelos Fiscais da infância e Juventude. Participaram, ainda, representantes da polícia militar e das Secretarias de Desenvolvimento Social e trabalho (Sedest) e Educação do município.

O fiscal voluntário da infância e juventude – que coordena o Projeto Resgate nas escolas – Valmor Kuskoski, fez a abertura do evento e frisou a importância de uma boa conduta no ambiente escolar e o cumprimento do regimento institucional pelos alunos. A secretária da Sedest, Adinai Viana, destacou o papel da família para a realização dos objetivos do programa. “Estamos a dialogar com a comunidade para que possamos identificar os problemas e atender as reivindicações”, explicou a secretária.

O juiz da Infância e Juventude, Marcos Bacelar, informou aos pais sobre a necessidade de dar limites aos jovens. Ressaltou, ainda, as consequências legais para os responsáveis dos alunos que deixam de acompanhar os filhos na vida escolar. “Não podemos deixar a criação dos nossos jovens exclusiva ao professor. Os genitores ausentes podem responder criminalmente por abandono intelectual”, explicou o juiz.

Quanto às crianças e adolescentes, o juiz frisou principalmente os deveres a serem cumpridos pelos jovens. Advertiu, também, sobre as consequências de desobediência à lei e explicou as medidas socioeducativas que podem ser aplicadas, inclusive, a internação em unidade de acolhimento. “Precisamos da atuação de toda a nossa rede protetiva que é composta por justiça, escola, pais. Portanto, se os pais forem presentes, a punição recairá sobre o adolescente”, esclareceu Bacelar.

Pais e alunos também puderam tirar suas dúvidas com a rede protetiva presente. Elisa, 10 anos, disse não gostar de quando seu amigo recebe

apelidos ofensivos de outros colegas. A equipe informou que o procedimento a se adotar nesse caso é a comunicação à direção da escola para adotar as medidas cabíveis, principalmente, o encaminhamento à autoridade judiciária para formalização de procedimento.

A gestora da escola municipal José Cícero, Adriana de Macedo Amorim, enalteceu a parceria entre o corpo diretivo da escola e a Vara da Infância e Juventude. Realçou que o trabalho realizado é fundamental para o desenvolvimento das atividades dentro da escola. “Por causa desse programa, podemos perceber a evolução comportamental dos alunos dentro de sala de aula”, explicou a gestora.

Pais de estudantes com retrospecto de violência, indisciplina, evasão e práticas de bullying foram chamados separadamente para serem advertidos formalmente sobre as consequências dos seus atos. Em caso de novo relatório negativo produzido pelas gestoras, os adolescentes podem responder um procedimento perante a vara da infância.

O programa

A Vara Regional da Infância e Juventude da 18ª Circunscrição/Comarca de Petrolina, desde 2008 desenvolve o programa local “Justiça e Cidadania nos Bairros”, tendo firmado parceria com o projeto estadual “Escola Legal”. Com a base inicial desses projetos, as ações foram expandidas e culminou no ano de 2012 com a construção de um novo programa, o “Resgate: Educação Com Justiça e Segurança”.

São promovidas ações de caráter repressivo e preventivo, para prevenir a vitimização e promover os direitos essenciais das crianças e adolescentes. Uma equipe de voluntariados – credenciados pelo Tribunal de Justiça do Estado e devidamente supervisionados pela Vara da Infância e Juventude – faz a identificação dos problemas de ordem estrutural, disciplinar, profissional, infracional e criminal de todas as escolas públicas – estaduais e municipais – da zona rural e urbana do Município de Petrolina.

Com apresentação do relatório circunstanciado (inclusive com fotografias das escolas) a unidade judiciária adota as medidas necessárias para suprir

as dificuldades elencadas. O acompanhamento individual é feito pelos servidores da secretaria, bem como pelos voluntariados do programa.

Um dos resultados é a presença do ‘Resgate’ na 10ª edição do Prêmio innovare, comenda que tem como objetivo identificar e divulgar práticas inovadoras na Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e Advocacia. Neste ano, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) tem outros três projetos inscritos nas categorias Juiz e Tribunal: Mãe Legal, Assessor na Conciliação, Juiz na Instrução, Execução de Penas sem Castigo, respectivamente dos magistrados Élio Braz, juiz 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital; Rafael Cavalcanti da Vara Única de Afrânio e Orleide Rosélia Nascimento Silva da Vara de Execução Penal de Caruaru.

Eduardo Gomes